



CHUVA

Pelo menos 10 mortos em Minas

A maioria das vítimas vivia em Ipatinga, município mineiro localizado no Vale do Aço. Segundo a Defesa Civil, ainda há desaparecidos

» RAPHAEL PATI

Fortes chuvas causaram estragos e deixaram, pelo menos, 10 pessoas mortas na região do Vale do Aço, em Minas Gerais. Ontem, a cidade de Ipatinga e municípios vizinhos amanheceram cobertos de lama e destroços. Em apenas uma hora foram registrados cerca de 80 mm de chuva.

Até às 19h, corpos foram localizados em Ipatinga e um na cidade de Santana do Paraíso. Ainda há pessoas desaparecidas. Em uma das ocorrências divulgadas pelo Corpo de Bombeiros, cinco pessoas de uma mesma família ficaram soterradas. No local, quatro corpos foram encontrados e uma pessoa ainda estava desaparecida. Em outra ocorrência, a corporação identificou um terceiro corpo.

Por estar localizada em um vale, a cidade possui casas próximas a serras e encostas. O supervisor de vigilância e morador de Ipatinga Edy Lopes, de 42 anos, disse ao **Correio** que vários amigos ficaram sem luz e diversas lojas foram inundadas. Em vídeo publicado nas redes, ele mostra imóveis atingidos pela lama. Moradores se uniram para limpar as ruas e as casas após a chuva dar uma trégua.

Já o educador físico Victor Borges, 27, que também vive na cidade, afirma que os níveis de chuva atingiram patamares nunca antes vistos na região. “Tem mais ou menos 30 dias que chove aqui na região e essa foi, sem dúvidas, a mais forte”.

Apoio

Logo pela manhã, a Defesa Civil de Minas Gerais publicou uma nota esclarecendo que o governo havia convocado todas as forças do estado para prestar todo apoio necessário às vítimas. “As forças de segurança do estado, por meio da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil (Cedec), da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), da Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG), e da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese), estão mobilizadas no resgate e no atendimento à população”, informou o órgão.

Corpo de Bombeiros MG



Deslizamento de terra após chuvas fortes deixa nove mortos em Ipatinga (MG). Buscas por desaparecidos continuam hoje



Conversei com o prefeito Gustavo (Nunes) e coloquei o Estado totalmente à disposição. No máximo, até amanhã cedo (hoje), estarei lá. E fica aqui o meu pedido: neste período de chuvas, procurem locais seguros e contem com o apoio da Defesa Civil”

Romeu Zema, governador de Minas Gerais

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema, deve visitar a região hoje. Em vídeo publicado nas redes sociais, o chefe do Executivo estadual disse que acompanhava os trabalhos do resgate. “Conversei com o prefeito Gustavo (Nunes) e coloquei o Estado totalmente à disposição. No máximo, até amanhã cedo, estarei lá. E fica aqui o meu pedido: neste período de chuvas, procurem locais seguros e contem com o apoio da Defesa Civil”, disse Zema.

O prefeito de Ipatinga, Gustavo Nunes, disse que tanto a Defesa Civil municipal quanto a estadual foram pegadas “de surpresa” com as chuvas deste último fim de semana. Em entrevista ao canal de notícias CNN, Nunes disse que até mesmo uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da cidade foi alagada. “É a primeira vez que acontece isso no nosso município”, declarou. Felizmente, a prefeitura conseguiu fazer a

transferência de todos os pacientes com segurança para hospitais próximos, tanto dentro do nosso município quanto nas cidades vizinhas, como explicou o prefeito.

“Estamos recebendo ajuda de outros municípios também. Então, tem uma força-tarefa gigante neste momento aqui na nossa cidade. É uma operação de guerra, para que a gente possa, de fato, fazer com que a vida normal volte ao nosso município. Muitos tratores, caminhão, caminhão-pipa, retirando terra, lama, tirando entulho, também, das vias, para que a população tenha, de fato, a sua vida normalizada”, afirmou Nunes.

Solidariedade

A Associação Mineira de Municípios (AMM) também emitiu uma nota lamentando profundamente as mortes provocadas pelas chuvas na região. “Nosso sentimento é de solidariedade

às famílias que perderam entes queridos e àquelas que estão desabrigadas ou desalojadas”, escreveu a entidade, que acrescentou: “Reafirmamos nosso compromisso de apoiar os municípios mineiros neste momento crítico, orientando os gestores sobre as providências necessárias para a assistência à população e para a recuperação das áreas atingidas”.

A previsão é de novas chuvas na região, acompanhadas de temperaturas mais baixas e riscos de fortes rajadas de vento com descargas elétricas até a próxima quarta-feira (15), como explica a meteorologista Andrea Ramos. “A partir de quarta, já vai ter uma temperatura de 27°C, e na quinta e sexta, tem um leve aumento, ficando em torno de 28°C na parte da tarde. Na quinta, haverá nebulosidade e diminuição das chuvas. Mas há tendência de chuvas até o meio da semana”, alerta.

Rodovia cedeu em Sergipe

Neste fim de semana, também foram registradas chuvas intensas em Sergipe, onde duas pessoas morreram e uma ainda está desaparecida após um trecho da Rodovia SE-438 ceder durante fortes chuvas que caíram no município de Capela, localizado a 67 km da capital Aracaju, na madrugada de ontem. As mortes foram confirmadas pela Defesa Civil do município.

Foi registrado um volume de 121,4 mm de chuva na região nas últimas 24 horas, até a tarde de ontem, de acordo com informações do governo estadual. O Corpo de Bombeiros, o Batalhão de Polícia Rodoviária Estadual (BPRV) e a Defesa Civil do estado foram acionadas para atender a ocorrência. O trabalho de buscas foi suspenso ontem por volta de 16h20, segundo a Defesa Civil.

Mudanças climáticas

O aumento do nível de chuvas nesta época do ano não é novidade, mas segundo especialistas, tem se intensificado relevantemente nos últimos anos. Diante disso, o físico e professor da Universidade de São Paulo (USP) Paulo Artaxo, explica que uma das mudanças mais visíveis das mudanças climáticas é a alteração no ciclo hidrológico. “Então muitas regiões estão sofrendo aumento de precipitação, outras regiões estão sofrendo redução na precipitação total”, avalia.

“Essas questões estão impactando no ciclo hidrológico, que impacta no regime de chuvas e nas nossas áreas urbanas. A gente percebe facilmente que quando chove. Chove mais concentrado, com chuvas mais intensas, do que chovia há cinco ou dez anos atrás, causando inundações, principalmente, nos grandes centros urbanos”, explica.

No sábado, o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu alerta sobre o risco de chuvas em todas as regiões do país, com destaque para os estados do Nordeste e do Centro-Oeste.

>> DEUNO www.correiobraziliense.com.br

Pernambuco registra morte por raiva humana

A Secretaria de Saúde de Pernambuco (SES-PE) confirmou ontem a morte da mulher de 56 anos internada com diagnóstico de raiva humana. Segundo a pasta, a paciente faleceu no sábado. O diagnóstico foi estabelecido por exames realizados no Instituto Pasteur de São Paulo. Foi o primeiro caso de raiva humana em Pernambuco após oito anos sem notificação de infecções. Em todo o Brasil, entre 2010 e 2024, foram registrados 48 casos da doença, sendo que 24 foram causados por morcegos, nove por mordidas de cães, seis por primatas não humanos, dois por raposas, quatro por felinos e um por bovino. Dois não tiveram a origem definida.

Paulo Pinto/Agência Brasil



Resultado do Enem será divulgado hoje

O Ministério da Educação divulgará as notas do Exame Nacional do Ensino Médio hoje, a partir das 10h. As provas foram realizadas nos dias 3 e 10 de novembro do ano passado e as notas poderão ser usadas para ingresso na educação superior pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu). As inscrições começaram no dia 17 de janeiro e poderão ser feitas até as 23h e 59 minutos do dia 21 de janeiro, na página accessounico.mec.gov.br. De acordo com o edital publicado pelo Ministério da Educação, o processo seletivo será constituído de uma única etapa. Os candidatos poderão se inscrever em até duas opções de vagas.

Polícia identifica mais um suspeito de ataque à assentamento

A polícia de São Paulo identificou o segundo suspeito de envolvimento no ataque ao assentamento do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), Olga Benário. A prisão foi solicitada ao Poder Judiciário e a polícia tenta localizar o envolvido. Ontem, o ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira, disse que o grupo pretendia subtrair um lote de terra do assentamento rural, legalizado para a reforma agrária. No sábado, Antônio Martins dos Santos Filho, conhecido como “Nero do Piseiro”, foi preso.